EFICÁCIA DO METRIBUZIN E ISOXAFLUTOLE ISOLADOS OU EM MISTURA APLICADOS NA PRESENÇA DE PALHA EM ÉPOCA ÚMIDA NO CONTROLE DE Ipomoea grandifolia, I. quamoclit, I. nil, Brachiaria decumbens e Euphorbia heterophylla EM CANA CRUA

ROSSI, C.V.S.* (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.com.br); PIVETTA, J.P. (Bayer Cropscience, Ribeirão Preto - SP, joao.pivetta@bayercropscience.com); CORRÊA, M.R. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); FOGANHOLI, L.A.P. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, lapfoganholi@yahoo.com.br); SILVA, F.M.L. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, fmlsilva@fca.unesp.br); SILVA, J.R.M. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, betofca@ig.com.br).

O objetivo foi avaliar a eficácia do metribuzin e isoxaflutole aplicados isolados ou em mistura na presença de palha de cana-de-açúcar (cana crua), sobre plantas daninhas que persistem em se estabelecer no canavial. Realizou-se um experimento em época úmida (dezembro) e em área de cana-de-açúcar, RB72-454 de 3° corte em uma Areia Quartzoza distrófico, pertencente ao Grupo Cosan - Unidade Barra, Santa Maria da Serra/ SP. As parcelas tinham 5 linhas de cana espaçadas de 1,0 por 6 m de comprimento (30 m²). Nas parcelas instalou-se sub-parcelas de 0,5 m², semeadas com Ipomoea grandifolia, I. quamoclit, I. nil, Brachiaria decumbens e Euphorbia heterophylla, incorporadas ao solo. Pesouse o equivalente a zero; 7,5 e 15 t ha-1 de palha para as parcelas. Aplicou-se os tratamentos com umidade nas superfícies em pré-emergência com metribuzin (1.440 e 1.920 g ha⁻¹ de i.a.), isoxaflutole (75 e 93,75 g ha⁻¹ de i.a.) e metribuzin + isoxaflutole (1.440 + 60 e 1.680 + 75 g ha⁻¹ de i.a.) sobre a palha, e ainda metribuzin (1920 g ha-1 de i.a.) sob a palha, com volume de calda equivalente a 200 L ha-1. O delineamento foi de blocos casualizados com 4 repetições e 23 tratamentos, sendo 3 testemunhas. Avaliou-se a fitotoxicidade visual (0-100 %) dos 9 aos 59 dias após a aplicação (DAA); a densidade e controle visual (0 a 100%) de plantas daninhas dos 15 aos 121 DAA. Verificou-se que os tratamentos contribuíram para o controle das plantas daninhas (90 - 100 %), sendo diferenciados nos diversos posicionamentos e combinações dos herbicidas. O metribuzin isolado ou combinado com isoxaflutole proporcionou muita eficácia, destacando-se a aplicação deste sob a palha com excelentes controles das espécies, indicando perspectiva de aplicação combinada na colheita da cultura.

Palavras-chave: Saccharum officinarum, cana crua.